

Filiado à Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro (Fetherj)  
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (Contratuh)  
União Geral dos Trabalhadores (UGT)

## Seminário da Contratuh discute os direitos da mulher



A palestrante, Major da Polícia Militar do Estado da Bahia, Denice Santiago, falou sobre sua atuação na Ronda Maria da Penha, operação de combate à violência contra a mulher.

### Advogada do Sintur é ovacionada na OAB-RJ



Em discurso, Rita Cortez, afirmou: “Não podemos, em nome do necessário diálogo, ficar alheios aos fatos econômicos e políticos da sociedade, que afetam a advocacia”. **Página 4**

### Faça a sua parte!

Trabalhador, procure o deputado federal e os senadores que você votou nas últimas eleições para discutir a reforma da Previdência. Esta é uma questão que afetará todas as famílias.

**F**eminicídio, a aplicação da Lei Maria da Penha, a superação da desigualdade de gênero, a atual conjuntura política e sindical, com questões como a reforma da Previdência, e o empoderamento feminino. Estas foram as principais abordagens da 13ª edição do Seminário Nacional Viver Mulher, promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (Contratuh).

O encontro, realizado entre os dias 20 e 22 de março, em Salvador (BA), reuniu cerca de 200 participantes, entre eles o Sindicato dos Trabalhadores e Profissionais de Turismo (Sintur), representado pela presidente Maria Rosalina Gonçalves (Rosa), membro da diretoria executiva da confederação. **Continua na página 3**

### JUSTIÇA SUSPENDE OS EFEITOS DA MP 873

#### Atenção, escritórios de Contabilidade!

A MP 873, que estabelece que o recolhimento da contribuição sindical seja feito exclusivamente por meio de boleto bancário, "está eivada de inconstitucionalidade". Este foi um dos entendimentos da juíza federal do Trabalho, Luiza Helena Roson, ao proferir a sentença que determina que escritórios de contabilidade se abstenham de cumprir e orientar seus clientes a cumprirem a referida Medida Provisória.

**Continua na página 4**

### EDITORIAL

Uma nova Previdência?

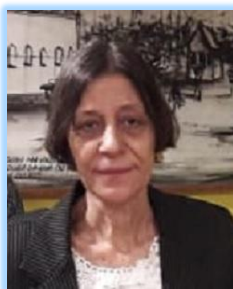
**Página 2**

Sintur participa de ato em defesa da Justiça do Trabalho

**Página 4**

## EDITORIAL

## Uma nova Previdência?



Na última edição do **Sintur Notícias** de 2018, falamos que, encerrado o processo eleitoral, deveríamos voltar a discutir os rumos do movimento sindical.

Pelos últimos acontecimentos, na esfera política e econômica, penso ser imperativo retomar essa tese. Assim sendo, seguimos, após a drástica reforma trabalhista, assistindo impotentes, agora, à proposta da reforma da Previdência apresentada pelo governo federal (a Proposta de Emenda à Constituição - PEC 06/2019).

Com ela, caso não nos posicionemos ferrenhamente contrários aos seus escusos interesses, seremos massacrados, pois teremos que morrer trabalhando e com a triste expectativa de uma velhice miserável, cheia de privações, sem dignidade, depois de anos e anos de contribuição.

A “nova previdência” tem como agravante a criação de um regime de aposentadoria (a capitalização), onde o trabalhador contribuirá para pagar a própria aposentadoria, a exemplo dos fundos de previdência privada.

Acontece que este sistema, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), já foi adotado por outros 30 países; sendo que 18 deles, como o Chile, já buscam a reversão do mesmo.

Assim, a quem interessaria a capitalização, a não ser aos empregadores que deixariam de contribuir para a Previdência e aos próprios bancos com a comercialização desses títulos? Economistas atestam que a capitalização não pode ser vista como um investimento, considerando que parte do valor pago financia os prêmios distribuídos e a administração do próprio título. E estes valores não sofrem correção!

Outra hipótese há que ser considerada: e se o banco quebrar? Quem irá ressarcir o prejuízo, ou seja, o que ou quem iria bancar a sua “aposentadoria”? A propósito, alguém se lembra da extinta Capemi (Caixa de Pecúlio dos Militares), criada na década de 60?

Vale a reflexão!

**Maria Rosalina B. Gonçalves (Rosa)**  
Presidente



A Direção do Sintur parabeniza os aniversariantes do período, desejando a todos saúde e paz.

## JANEIRO

- 5 Maria das Graças A. Pinheiro
- 13 Adriana Marra de Oliveira Ribeiro
- 14 Catarina do Carmo Silvestre
- 14 Marco Antonio M. de Lima
- 15 Carlos Alberto Roque da Costa
- 19 Irene Ferreira Machado
- 26 Amaury Ferreira Lopes

## FEVEREIRO

- 3 Fabrício Santos Guimarães
- 7 Maria Rosalina B. Gonçalves
- 11 Edna de Menezes
- 18 Dilson Dias de Carvalho Junior
- 24 Nelson Luiz de Amorim Coda
- 28 Sergio Evandro Farias

## MARÇO

- 2 Ana Lucia da Cunha Marim
- 3 Itamar Dias
- 9 Jorge Luiz Alves Celestino
- 10 Evaldo da Silva Tavares
- 13 Almir Gabriel de Almeida
- 13 Maria Celeste Pedro
- 15 Vera Lucia Couto dos Santos
- 23 Vera Lucia de Jesus B. Vianna
- 27 João Soares Santana
- 29 André Ricardo Capute

## EXPEDIENTE

Rua Sete de Setembro, 98 – Cob. 1 e 2 – CEP 20050-002 – Centro – RJ  
Tel.: (21) 2509-0892 / Telefax (21) 2507-0687

E-mail: [sintur@sintur.org.br](mailto:sintur@sintur.org.br) \* [www.sintur.org.br](http://www.sintur.org.br)

**Sintur Notícias é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores e Profissionais de Turismo do Estado do Rio de Janeiro**

## DIRETORIA

Presidente – Maria Rosalina B. Gonçalves  
1º Vice-Presidente – Antonio Humberto Maranduba  
2º Vice-Presidente – Waldemiro Cerqueira Gomes  
1ª Secretária – Maria das Graças A. Pinheiro  
2ª Secretária – Genilson Correa Ribeiro  
1º Tesoureiro – Marcelo R. de Castro  
2º Tesoureiro – Edson Ribeiro M. Silva  
Dir. de Adm. e Patrimônio – Waldemir C. de Azevedo  
Dir. de Assist. e Benefícios – Hermínio Conde F. de Araújo  
Dir. For. Ap. Prof. Rel. Sindicais – Luiz Felipe Furtado Coimbra

Dir. de Com. Social e Divulgação – Nivaldo Ignácio da Silva  
Dir. Suplente – Newton Leão Duarte  
Dir. Suplente – Fabrício Santos Guimarães  
Dir. Suplente – Douglas Porfírio de Azevedo  
Dir. Suplente – Adriano de Souza Andrade  
Cons. Fiscal - Sérgio Evandro Farias  
Cons. Fiscal – Marco Antonio Florenciano  
Cons. Fiscal – Bruno Mac Cord  
Cons. Fiscal Suplente – Marcos Paulo de Souza Vieira

**Jornalista Responsável**  
Luiza Felix (MTB 16791)

## COMUNICADO

## Processo 2365/94 Riotur

Informamos que alguns trabalhadores ou seus beneficiários não foram localizados para receberem o valor a que têm direito, decorrente do referido processo movido pelo Sintur em 1994. A ação reivindicava as diferenças da Convenção de 1992, que a Riotur não aplicou corretamente o reajuste nos salários dos trabalhadores que faziam parte do quadro funcional em abril de 1994. Para maiores informações, entre em contato conosco pelos tels. 2509-0892 e 2506-0787.

Continuação da página 1

# Seminário da Contratuh discute os direitos da mulher

Este ano, o Viver Mulher foi marcado por momentos de grande emoção como a cerimônia de abertura com as mulheres capoeiristas e a apresentação da Lei Maria da Penha em cordel, pela pequena e já famosa Samya abreu, de 8 anos.

O encontro, cuja dinâmica envolveu a organização de grupos de trabalho, resultou num elenco de reivindicações acerca da defesa dos direitos da mulher, contra a violência, pela saúde, contra o assédio e o estabelecimento de uma rede de apoio, que deverão ser encaminhadas às autoridades políticas.



À direita, Rosa, presidente do Sintur, atenta às discussões dos temas propostos

## Sintur participa de ato em defesa da Justiça do Trabalho



O Sindicato dos Trabalhadores e Profissionais de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Sintur) participou de ato em defesa da Justiça do Trabalho, em frente à sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), no Centro do Rio.

O objetivo da manifestação ocorrida em janeiro era defender a necessidade de manter a Justiça do Trabalho, como ocorre em outros países.

Circula a informação de que a Justiça do Trabalho é desnecessária e onera os cofres públicos. Na verdade, segundo dados obtidos junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), no ano de 2017, a despesa da Justiça do Trabalho para cada brasileiro foi de R\$ 95,09; o que corresponde à 2,5% menos, em comparação ao exercício de 2016.

No ano de 2017, a Justiça do Trabalho arrecadou em favor da União o total equivalente a R\$ 3.588.477.056,26 à título de IR, INSS, multas, custas e emolumentos, o que corresponde a 18,02% do orçamento anual. Ressalta-se, ainda, que a arrecadação da Justiça do Trabalho em 2017 foi 6,5% superior à de 2016. Além disso, a Justiça do Trabalho é reconhecida como sendo o ramo da justiça mais rápida em comparação com os tribunais de justiça e a justiça federal.

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA. FAÇA A SUA PARTE!

Trabalhador, procure o deputado federal e os senadores que você votou nas últimas eleições para discutir a reforma da Previdência. Esta é uma questão que afetará todas as famílias. Está nas nossas mãos virar esse jogo!

# Plenária convoca sindicalistas para ato contra a reforma da Previdência

O Sindicato dos Trabalhadores e Profissionais de Turismo (Sintur), representado pela presidente Maria Rosalina B. Gonçalves (Rosa), participou, no dia 19 de março, da reunião plenária da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ) que convocou representantes das entidades filiadas para o ato contra a reforma da Previdência.

O Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência e da Aposentadoria aconteceu em diversos estados brasileiros no dia 22 de março. No Rio de Janeiro, a mobilização teve início na Candelária, reunindo centenas de sindicalistas e representantes das entidades dos movimentos sociais organizados.

Nos discursos, críticas aos efeitos da reforma previdenciária na vida dos trabalhadores, em especial na vida das mulheres, e contra as Medida Provisória nº 873, que altera artigos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), acabando, por exemplo, com a obrigatoriedade dos descontos do imposto sindical na folha de pagamento dos trabalhadores.



*Diretores da UGT-RJ e representantes das entidades filiadas, entre elas o Sintur, discutem a participação no ato e no Congresso nacional da central sindical, em maio.*

Unânimes, os manifestantes propuseram a união de forças para frear a política do governo federal de desmonte dos direitos trabalhistas.

## Advogada do Sintur é ovacionada na OAB-RJ

Em cerimônia aberta no Teatro Municipal, a Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro (OAB-RJ) deu posse ao novo presidente Luciano Bandeira e diretoria para o triênio 2019/2021, no dia 21 de fevereiro.

Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil (IAB) e sócia da AJS, assessoria jurídica que atende o Sintur, Rita Cortez foi uma das autoridades presentes, como o governador Wilson Witzel. Em discurso, sob aplausos, a advogada falou sobre a necessidade de enfrentar a banalização da violência.

*"Não podemos, em nome do necessário diálogo, ficar alheios aos fatos econômicos e políticos da sociedade, que afetam a advocacia. É tempo de enfrentar situações de banalização da violência, há uma onda crescente de violência contra a mulher absolutamente inadmissível. Nós, advogados, temos um papel fundamental nesse cenário, somos a voz do cidadão brasileiro." - Rita Cortez*

Advogada trabalhista, também integrante da AJS, Mônica Alexandre Santos foi empossada conselheira da Ordem dos Advogados.

Continuação da página 1

## JUSTIÇA SUSPENDE OS EFEITOS DA MP 873

A juíza é taxativa ao afirmar, ainda, que "a imposição do Poder Executivo de que as cobranças das contribuições devidas aos sindicatos sejam realizadas por meio da expedição e encaminhamento de boletos bancários aos trabalhadores caracteriza indevida interferência do Estado quanto à organização e à administração dos sindicatos, caracterizando clara violação aos direitos fundamentais de liberdade de associação e liberdade sindical".